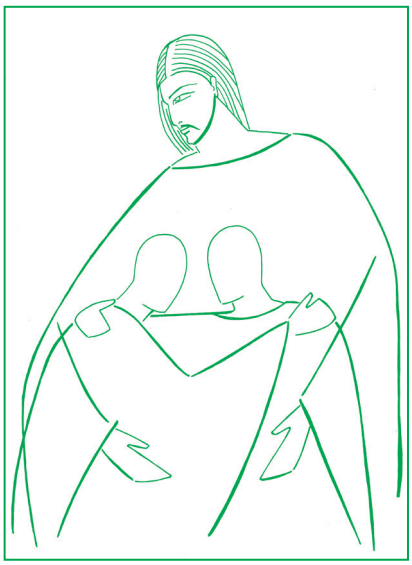
POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

7º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 12,6) Sl 31 estrofes | M.: Pe. José Weber, SVD

Eu confio em vosso amor, Senhor, meu Deus! Meu coração, por vosso auxílio, rejubila / e hoje eu canto pelo bem que me fizestes. *(bis)*

1. Feliz o homem que foi perdoado * e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor * não olha mais como sendo culpado.

2. Sois para mim proteção e refúgio; * na minha angústia me haveis de salvar, / e envolvereis a minha alma no gozo * da salvação que me vem só de vós.

3. Quem confia em Deus, o Senhor, * é envolvido por graça e perdão. / Regozijai-vos, ó justos, em Deus, * e no Senhor exultai de alegria!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim) *Irmãos e irmãs, neste dia dedicado ao Senhor, celebremos seu amor, sua bondade e sua fidelidade. O Senhor hoje manifesta seu convite para vivermos o amor que não tem limites e que oferece até o perdão a quem nos ofendeu e nos propõe amar nossos inimigos. Abramo-nos ao convite do Senhor e deixemo-nos tomar por sua graça que nos transformará em verdadeiras testemunhas do seu Reino.*

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus nos ensinou: "Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados." No início desta celebração eucarística, confiemo-nos à misericórdia do Senhor.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espirito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Com sua Palavra, o Senhor nos desafia a viver o amor incondicional e a dar testemunho do seu amor por nós. Acolhamos com fé o que o Senhor irá falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel. Naqueles dias, [2]Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. [7]Davi e Abisai dirigiram-se de noite até o acampamento, e en-

contraram Saul deitado e dormindo
no meio das barricadas, com a sua
lança à cabeceira, fincada no chão.
Abner e seus soldados dormiam
ao redor dele. [8]Abisai disse a Davi:
"Deus entregou hoje em tuas mãos
o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra
com uma lançada, e não será preci-
so repetir o golpe". [9]Mas Davi res-
pondeu: "Não o mates! Pois quem
poderia estender a mão contra o
ungido do Senhor, e ficar impune?"
[12]Então Davi apanhou a lança e a bi-
lha de água que estavam junto da
cabeceira de Saul, e foram-se em-
bora. Ninguém os viu, ninguém se
deu conta de nada, ninguém des-
pertou, pois todos dormiam um
profundo sono que o Senhor lhes
tinha enviado. [13]Davi atravessou
para o outro lado, parou no alto
do monte, ao longe, deixando um
grande espaço entre eles. [22]E Davi
disse: "Aqui está a lança do rei. Ve-
nha cá um dos teus servos buscá-
-la! [23]O Senhor retribuirá a cada um
conforme a sua justiça e a sua fide-
lidade. Pois ele te havia entregue
hoje em meu poder, mas eu não
quis estender a minha mão contra
o ungido do Senhor". – Palavra do
Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *102(103)*

O Senhor é bondoso e compassivo.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda a culpa, * e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida * e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, * é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, * nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto dista o nascente do poente, * tanto afasta para longe nossos crimes. / Como um pai se compadece de seus filhos, * O Senhor tem compaixão dos que o temem.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15,45-49)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: [45]O primeiro homem, Adão, "foi um ser vivo". O segundo Adão é um espírito vivificante. [46]Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. [47]O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. [48]Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. [49]E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 13,34)

Aleluia, aleluia, aleluia.
Eu vos dou um novo mandamento: / Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei!

10 EVANGELHO

(Lc 6,27-38)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: [27]"A vós que me escutais, eu digo: Amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, [28]bendizei os que vos amaldiçoam, e rezai por aqueles que vos caluniam. Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. [30]Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. [31]O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. [32]Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. [33]E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. [34]E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. [35]Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. [36]Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. [37]Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. [38]Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos". – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos a Deus as nossas súplicas, confiantes na sua misericórdia e no seu infinito amor por nós, dizendo com fé:

T. Deus de misericórdia, concedei-nos um coração misericordioso.

1. Diante dos que nos fizeram algum mal.

2. Diante dos que se declararam nossos inimigos e nos odeiam.

3. Diante dos que nos perseguem e nos caluniam.

4. Diante dos que nos pediram algo emprestado e não devolveram.

5. Diante dos que julgamos e condenamos em nossos pensamentos.

(Orações da comunidade)

P. Senhor, fazei de todos nós pessoas abertas ao vosso amor para sermos capazes de tornar possível o que nos parece impossível: amar sempre a todos até mesmo aos nossos inimigos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS
(L. e M.: Pe. José Weber)

Bendito seja o nome do Senhor / agora e sempre e por toda a eternidade!

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho!

2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, fruto da videira e do nosso trabalho!

3. Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo!

4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma!

5. Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, / bendizei o nome do Senhor!

6. Desde o nascer até o pôr do sol, / bendito seja o nome do Senhor!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos em vossa honra sejam úteis à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII SOBRE RECONCILIAÇÃO II
(MR, p. 871)

P. Nós vos agradecemos, Deus Pai, todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo mova os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

P. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo...**

P. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

P. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Ele nos conserve em comunhão com o Papa Francisco, e nosso bispo Odilo, seus bispos auxiliares, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. **Amém**.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO
(L.: Lc 6,37-38 e Sl 129 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Perdoai e vos será perdoado! Dai aos outros e a vós será dado! / Com a mesma medida com que a outros medirdes, medidos sereis.

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, * escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos * ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, * quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, * eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, * espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor * mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor * mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça * e copiosa redenção.

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos:** *(silêncio)* Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

SUPERANDO A LEI DE TALIÃO

E, de repente, nos deparamos com uma nova orientação: amar os inimigos. Tarefa árdua. O que está escrito não é pouca coisa! Acontece que, normalmente, somos mais dados a ter as reações do primeiro homem, Adão, o "homem natural", de que nos fala a 2ª Leitura; um Adão nascido da terra. Jesus traz a séria proposta do "homem espiritual", o ser humano animado pelo Espírito, pela vida nova que o próprio Cristo nos dá. São Paulo suscita o uso de algumas imagens para fazer-nos entender a transfiguração pela qual passaremos; porém, nada será capaz de dar o entendimento completo dessa misteriosa transformação que tornará a nós, os Filhos da Promessa, semelhantes ao Cristo ressuscitado.

Nossa vida é uma trajetória de superação: do primeiro ao segundo homem. Somos o primeiro. Se obedecermos, todavia, à Palavra de Deus, caminhamos na real possibilidade de nos tornarmos o segundo. Interpretemos o "dar a outra face": Jesus não está definindo uma legislação, um manual de conduta, mas ensinando palavras de sabedoria para que desvelemos - com novo olhar - a sutileza de não revidar. O Mestre não leciona exatamente atitudes práticas, mas uma mudança de mentalidade. É claro que nos deparamos com pessoas como o Diácono São Lourenço, como São Maximiliano Maria Kolbe, São Francisco de Assis, São Pio de Pietrelcina... pessoas que deram a outra face, que levaram às últimas consequências as palavras de Jesus Cristo. Que maravilha! Nos apeguemos ao testemunho-limite desses cristãos verdadeiros. Sabemos que este é o melhor caminho rumo aos braços do Pai. Arrisquemo-nos!

No ciclo da violência, dar a outra face é uma possibilidade de mais violência que, de forma alguma, traz a solução. A repreensão da violência através da lei, termina manobrando em direção à Lei de Talião, também chamada pena de talião: a rigorosa reciprocidade do crime e da pena, o que chamamos de retaliação. Nessa perspectiva, a pessoa que fere alguém, deve ser penalizada em grau semelhante. Popularmente, resumimos em "olho por olho, dente por dente", ou "não faças ao outro nenhum mal a mais do que o mal que ele fez a você". Jesus muda a Lei de Talião quando diz, no versículo 31: "O que desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles". As leis são expedientes humanos. Os filhos de Deus as suportamos, porque nosso foco está no reinado do amor, da justiça e da misericórdia. Eis o resumo do que Jesus quis fazer-nos entender: é necessário que desejes também ao outro o que honestamente desejas para ti. E é preciso dar passos para que esse bem desejado se realize na vida do irmão. Isto nos faz ir além do "amar ao próximo como a si mesmo". Tarefa dura, já o disse acima!

O "não julgueis", no versículo 37 do Evangelho, acena que escapamos do julgamento. Não é garantia de que seremos absolvidos; mas prenúncio de que não seremos julgados. Deus não nos quer divagando sobre o departamento do justo e do injusto, campo minado para a prática da maldade, lugar onde Deus não habita, terreno onde campeiam medidas injustas. Falando em campo minado, na década de 80 do século passado, o cantor Jessé interpretou uma canção com esse título; composição de Mário Maranhão, Mário Marcos e Marciliano Rodrigues: "Já andei por tantas terras; já venci mil guerras... Descobri nos pesadelos sonhos mutilados e acordei no meio de anjos cansados... Meu coração é um campo minado: muito cuidado, ele pode explodir...!" A cada "coração-campo-minado", atualizo a sentença do Mestre: abençoe quem te maldiz, reze por quem te insulta, não julgue, não condene, perdoe.

Dom Jorge Pierozan
Bispo Auxiliar de São Paulo

BÍBLIA DO PEREGRINO
Essa edição busca reproduzir o estilo poético com que a Bíblia foi escrita e se destaca pela quantidade e qualidade das notas, que trazem rica análise dos textos.
Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana
PAULUS

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus